

(CONTINUAÇÃO DA CAPA) EM PESSACH NÃO COMEMOS CHAMETZ, OU SEJA, ALIMENTOS LEVEDADOS OU FERMENTADOS DERIVADOS DOS CINCO CEREAIS PRINCIPAIS (TRIGO, CEVADA, ESPELTA, AVEIA E CENTEIO).

NA PRIMEIRA NOITE (E QUEM A CELEBRA DURANTE OITO DIAS, TAMBÉM A SEGUNDA) REALIZAMOS O SEDER DE PESSACH, UMA CEIA FESTIVA NA QUAL RECORDAMOS A HISTÓRIA DO ÊXODO ATRAVÉS DE RELATOS, CANÇÕES E RITUAIS. USAMOS UM LIVRO-GUIA CHAMADO HAGADÁ, QUE DÁ O PASSO-A-PASSO DO RITUAL, NOS TRAZ OS TEXTOS TRADICIONAIS E MUITAS VEZES OUTROS MAIS MODERNOS, QUE NOS INSPIRAM A REFLETIR SOBRE O VALOR DA LIBERDADE REFLETIDA NA HISTÓRIA JUDAICA E EM NOSSAS PRÓPRIAS VIDAS.

CURIOSIDADES

EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS INSPIRADAS EM PESSACH:

קשה כקריעת ים סוף

DURO COMO A TRAVESSIA DO MAR VERMELHO

KASHÉ KEKRIÁT IAM SUF

É DITO A RESPEITO DE UMA TAREFA DE DIFÍCIL CUMPRIMENTO

חושך מצרים

ESCURIDÃO DO EGITO

JÓSHEJ MITZRAIM

É DITO QUANDO NÃO SE ENCONTRA UMA SOLUÇÃO A UM PROBLEMA, E TUDO O QUE SE VÊ À FRENTE É ESCURIDÃO, DENSA E IMPENETRÁVEL, EM REFERÊNCIA A UMA DAS PRAGAS LANÇADAS SOBRE OS EGÍPCIOS

מכה שלא כתובה בתורה

UMA PRAGA QUE NÃO ESTÁ ESCRITA NA TORÁ

MAKÁ SHELÓ KTUVÁ BATORÁ

É DITO QUANDO ACONTECE UMA DESGRAÇA QUE SEQUER ESTAVA DESCRITA ENTRE AS 10 PRAGAS DO EGITO



TODOS OS ANOS, AO CHEGAR EM 15 DE NISSAN, O POVO JUDEU CELEBRA A CHEGADA DE ZMAN CHERUTEINU (O TEMPO DA NOSSA LIBERAÇÃO), AO RECORDAR O GRANDE EVENTO DO ÊXODO DO EGITO. ESSA FESTA TAMBÉM É CHAMADA CHAG HAMATSOT, PORQUE DURANTE SEUS SETE OU OITO DIAS DE CELEBRAÇÃO (EM ISRAEL E PARA A MAIORIA DOS JUDEUS REFORMISTAS EM TODO O MUNDO, PESSACH DURA SETE DIAS E PARA MUITOS OUTROS JUDEUS NA DIÁSPORA, SÃO OITO DIAS) COMEMOS MATSÁ COMO SÍMBOLO DAQUELE ALIMENTO QUE NOSSOS ANTEPASSADOS CONSEGUIRAM LEVAR PARA COMER, AO SAIR ÀS PRESSAS DA ESCRAVIDÃO. E NOS REFERIMOS A PESSACH TAMBÉM COMO CHAG HAAVIV (A FESTA DA PRIMAVERA), CELEBRANDO A RENOVAÇÃO DA VIDA.
(CONTINUA NO VERSO)

19 - 26 DE ABRIL

PESSACH

פסח



UJR AMLAT

FACEBOOK.COM/WUPJAMLAT
CONTATO@WUPJ-LATINAMERICA.ORG
WWW.WUPJ-LATINAMERICA.ORG

AGRADECEMOS AO

WWW.REFORMJUDAISM.ORG

E AO

IIFRR

INSTITUTO IBEROAMERICANO DE
FORMACIÓN RABÍNICA REFORMISTA

PELA CESSÃO DESSE CONTEÚDO, QUE VEM CONTRIBUIR
COM O ENRIQUECIMENTO DO JUDAÍSMO REFORMISTA
NAS COMUNIDADES LATINO-AMERICANAS.



UNIÃO DO | UNIÓN DEL
JUDAÍSMO REFORMISTA
— AMLAT —

GLOSSÁRIO PARA PESSACH:

“RABÁN GAMLIEL COSTUMAVA DIZER: QUALQUER QUE NÃO TENHA EXPLICADO ESSAS TRÊS COISAS EM PESSACH, NÃO CUMPRIU COM SEU DEVER: PESSACH, MATSÁ E MAROR”.

O NÚCLEO DE PESSACH SE ENCONTRA NA REUNIÃO FAMILIAR EM TORNO DA MESA (JUNTO ÀQUELES QUE NÃO TÊM COM QUEM COMPARTILHAR) PARA TRANSMITIR, MOTIVAR A PERGUNTA E VIVER A EXPERIÊNCIA ESPIRITUAL DE SAIR DO EGITO. RECORDAR E ENSINAR OS SÍMBOLOS MENCIONADOS POR RABÁN GAMLIEL RESUMEM AS IDEIAS CENTRAIS DA CELEBRAÇÃO:

PESSACH REPRESENTA A VALENTIA E A BRAVURA. RECORDA O SACRIFÍCIO QUE OS ISRAELITAS REALIZARAM E COMERAM DURANTE AQUELE PRIMEIRO SEDER. ENQUANTO ACONTECIA O EVENTO DA ÚLTIMA PRAGA. ELES TIVERAM QUE SE ARRISCAR PARA TOMAR

A UM ANIMAL QUE ERA A DIVINDADE DOS EGÍPCIOS, OU SEJA, ELES MESMOS TIVERAM QUE DAR UM PASSO. NÃO ESPERAR QUE A SALVAÇÃO VENHA DO CÉU, MAS CONQUISTA-LA.

MATSÁ, ESSE PÃO NÃO LEVEDADO QUE NOSSOS ANTEPASSADOS LEVARAM CONSIGO COMO ALIMENTO, NOS LEMBRA QUE AS GRANDES COISAS ACONTECEM QUANDO DEIXAMOS PARA TRÁS NOSSO EGO “INFLADO”, O DEIXAMOS DE LADO E NOS PROPOMOS A ATUAR COM OUTROS COM A HUMILDADE DE RECONHECER-NOS FRÁGEIS, MAS FORTES QUANDO NOS UNIMOS EM UMA CAUSA COMUM.

MAROR É O AMARGO, MAS TAMBÉM É A ESPERANÇA. QUANDO A VIDA NOS PROPÕE O QUE NÃO QUEREMOS E VIVEMOS UM DESAFIO QUE PARECE SER DIFÍCIL DE SUPERAR, RECONHECE-LO COMO PARTE DO CAMINHO PODE NOS AJUDAR A ALCANÇAR O MÁXIMO DO NOSSO POTENCIAL PARA TRANSFORMÁ-LO EM DOÇURA.



A LIBERDADE EM PESSACH

RABINO SERGIO BERGMAN

A HAGADÁ NOS PRESCREVE QUE ESSE RELATO NOS INDICA QUE “BECHOL DOR VADOR...”, EM CADA GERAÇÃO, CADA UM DEVE VER-SE A SI MESMO COMO SE ELE PRÓPRIO TIVESSE SAÍDO DO EGITO. OU SEJA, SOMOS NÓS OS QUE TEMOS QUE NOS LIBERTAR HOJE DO EGITO.

NOS LIBERTAMOS:

- DAS NOSSAS PRÓPRIAS IDOLATRIAS;
- DAS NOSSAS PRÓPRIAS ATADURAS;
- DOS FARAÓS DE HOJE.

LIBERAMO-NOS PARA CHEGAR A SER TORÁ E MITSVOT. ISTO É, TRADUZIR EM VALORES E CONDUTAS COTIDIANAS O QUE ESTÁ ESCRITO, PORQUE A TORÁ NÃO É TEXTO, MAS SIM, VIDA.

HÁ VÁRIAS APROXIMAÇÕES AO CONCEITO DE LIBERDADE:

- LIBERDADE CRIATIVA: PARA CRIAR E RECRIAR. ENCONTRAR SOLUÇÕES, CAMINHOS CRIATIVOS PARA CHEGAR AO ESTADO DE PROMESSA.
- LIBERDADE RESPONSÁVEL: PARA CONSTRUIR COM OUTROS, PARA EXERCITAR O PRINCÍPIO DA ACEITAÇÃO DO OUTRO – QUE NÃO SIGNIFICA TOLERÁ-LO – MAS ACEITA-LO EM SUA DIFERENÇA.
- LIBERDADE TRANSCENDENTE: UM ESTADO SUPERIOR DE LIBERDADE, AO QUAL SE CHEGA ATRAVESSANDO TODAS AS ANTERIORES. É INICIAR UMA VIAGEM NA QUAL PARTE-SE DE SI PARA CHEGAR A SI MESMO (LECH LECHÁ).

